

#### 3º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR

Ε

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO** 

2020

FUNDAÇÃO Dr. JOÃO PENIDO BURNIER

**CONVÊNIO Nº 003/19** 



#### 1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG), referente ao período de JANEIRO a DEZEMBRO do ano de 2020.

Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência aos munícipes de Campinas num contexto tão delicado quanto é o atual.

Neste cenário, houve a necessidade de suspensão e redução de ofertas de serviços de caráter eletivo e ambulatorial (decreto 20.770, art. 1º inciso III), assim como a reorganização da oferta de leitos de retaguarda clínica e terapia intensiva, e, ampliação da oferta de leitos para o enfrentamento da epidemia de COVID-19, no intuito de garantir assistência adequada, segurança aos profissionais de saúde e usuários, evitar contaminação cruzada e diminuir a disseminação da infecção por COVID-19 nos serviços de saúde (documento "Orientações para a Rede Pública de Atenção à Saúde de Campinas no enfrentamento à pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) - COVID-19" em anexo no Plano Municipal de Contingência).



Diante da situação que se apresenta, a produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas fica prejudicada nos meses de março e abril, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (*Portaria SMS*  $n^o$  06/2020 e Lei Federal 13.992/2020). A gestão cotidiana dos convênios manteve-se no período.

#### 2° RDQA - 01 DE MAIO A 31 DE AGOSTO DE 2020

O segundo quadrimestre do ano foi o de maior pressão sobre a rede de serviços de saúde do município de Campinas, em especial a rede hospitalar. Houve grande esforço municipal para a garantia da assistência à população, como se vê no quadro a seguir com o aumento da oferta de leitos de UTI e enfermaria através da celebração de contratos emergenciais, no período de maio a agosto:

Leitos de	UTI e Enferma	aria COV	/ID no M	unicípio de C	ampina	S	
		UTI		Enfermaria			
Laites CHC	Antes da	01/05/	31/08/	Antes da	01/05/	31/08/	
Leitos SUS	Pandemia	2020	2020	Pandemia	2020	2020	
Municipais conveniados/co ntratados	90	100	217	380	423	460	

Ressalta-se que a gestão sobre os leitos foi realizada na lógica de se garantir oferta em suficiência para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, organizando-se os serviços em referências para COVID e outras demandas, regionalizando a atenção e evitando ao máximo infecção cruzada dos usuários que buscavam por assistência em saúde.

Além dos leitos acima descritos, a Secretaria Municipal de Saúde celebrou contrato com Instituição de Longa Permanência, ILP, abrigando 25 moradores de leitos hospitalares dos serviços municipais, o que contribuiu com o aumento da capacidade de oferta de leitos de enfermaria.



O financiamento dos leitos de UTI contratados para o enfrentamento da pandemia deu-se por habilitação, parcial, junto ao Ministério da Saúde, portarias *Nº 898, DE 20 de Abril de 2020 e Nº 1.424, de 27 DE Maio de 2020*. Ainda que com ajuste e gestão de leitos, houve grande pressão aos serviços de saúde do município, com alta ocupação, principalmente nos meses de junho e julho, demandando gestão cotidiana junto aos serviços, em parceria com a Coordenadoria Setorial de Regulação e Acesso. Com a melhora do cenário, no mês de agosto inicia-se a desmobilização do hospital de campanha, que estava sob gestão da rede GATTI.

Foi necessário neste quadrimestre, manter a interrupção de ofertas de procedimentos eletivos, serviços ambulatoriais, mantendo em funcionamento o estrito necessário, o que pode impactar no resultado apresentado dos indicadores monitorados.

#### 3° RDQA – 01 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

No terceiro quadrimestre o cenário da pandemia trazia aparente melhora nos meses de setembro e outubro, o que contribuiu para a organização da desmobilização de parte da estrutura voltada ao atendimento de casos de COVID-19. Entretanto, a partir da segunda quinzena de novembro, com o recrudescimento do número de casos, houve a necessidade de uma nova organização, no momento em que diversos contratos emergenciais estavam se encerrando. Diante do contexto, houve prorrogação dos contratos que ainda não haviam se encerrado, assim como a celebração de novos contratos emergenciais para a ampliação de leitos COVID-19. Houve nova pactuação de interrupção do processo de desmobilização.

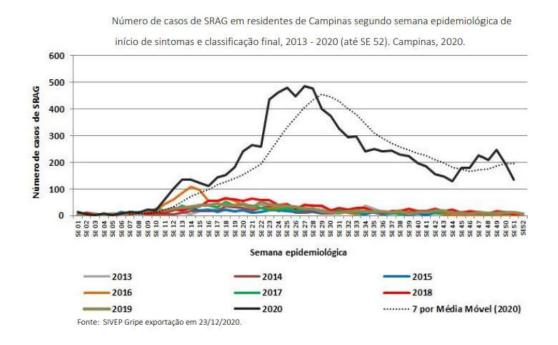
No terceiro quadrimestre, foram prorrogadas as habilitações de leitos de UTI COVID-19 pelo Ministério da Saúde, a cada 30 dias, novamente parcialmente. A produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas manteve-se prejudicada nos meses de setembro a dezembro, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (Lei federal 14061/2020 e Portaria SMS Campinas nº 06/2020).



		eitos de UT	l e Enfermar	ia COVID no	Município de Campina	IS		
		UTI				Enfermari	a	
Leitos SUS	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020	31/12/2020	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020	31/12/2020
Municipais conveniados/ contratados	90	100	217	137	380	423	460	407

#### **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2020**

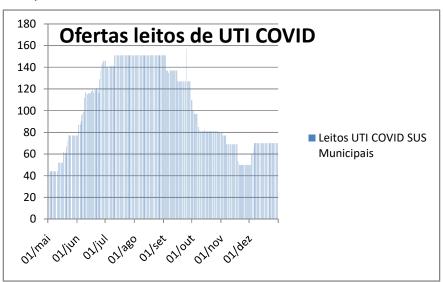
A dimensão do impacto que a pandemia trouxe aos serviços de saúde de Campinas pode ser observada na serie histórica a seguir, que mostra o número de casos de Síndrome da Angústia Respiratória Grave, SRAG, dos anos de 2013 a 2020.



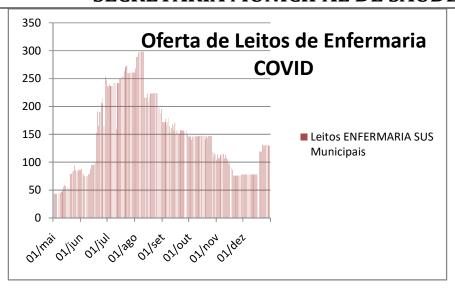


A partir do gráfico é possível observar que os casos de SRAG, historicamente, apresentam aumento sempre na mesma época do ano, entre os meses de março e maio representados pelas semanas epidemiológicas de 10 a 17. Observa-se que o comportamento inicial dos casos de SRAG em 2020 é similar, conforme linha de cor preta, entretanto observa-se que nas semanas epidemiológicas seguintes o número de casos continua aumentando como jamais visto desde o início da série, o que mostra o grande impacto assistencial sofrido, principalmente na assistência hospitalar. Vale lembrar que o SRAG pode ser ocasionado por diversos patógenos, entretanto o fator novo no ano de 2020 é a presença do SARSCOV 2.

Apesar de todos os esforços da Secretaria Municipal de Saúde, reconhecemos que houve prejuízo no atendimento de procedimentos eletivos e ambulatoriais. A seguir, 02 gráficos que mostram a evolução da oferta de leitos de UTI e Enfermaria para a assistência ao COVID-19 no ano de 2020:







Os gráficos mostram, que apesar da redução no número de casos no segundo semestre, em nenhum momento foi possível desmobilizar toda a estrutura voltada para o enfrentamento da pandemia, com a necessidade de reabertura de leitos nos meses de novembro e dezembro pelo recrudescimento dos casos. Importante observar também que a curva de aumento de leitos assemelha-se a curva de aumento de casos de SRAG apresentada na serie histórica, evidenciando ação de gestão da Secretaria Municipal de Saúde no enfrentamento da pandemia.

O presente 3º Relatório Detalhado Quadrimestre Anterior (RDQA) E e Relatório Anual de Gestão(RAG) contempla o convênio nº 003/19 do ano de 2020.

Processo	
Administrativo:	2019/10/4978



Termo de Convênio:	003/19
Vigência do Convênio	27/02/2019 a 26/02/2024
Objeto:	"Convênio para estabelecer em regime de cooperação mútua entre os Convenentes, o programa de Parceria na Assistência à Saúde no campo da assistência médica ambulatorial na área de oftalmologia oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas."

#### 2 - Quantitativo Conveniado

O convênio com a instituição Fundação Dr. Penido Burnier foi elaborado em parceria para o atendimento específico na especialidade de Oftalmologia, no âmbito Ambulatorial com realização de atendimentos de consultas e de procedimentos cirúrgicos totalmente agendados pelo Sistema OnLine-SOL e a CROSS/SP através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) aos usuários da rede municipal de saúde SUS-Campinas.

Todos os procedimentos a serem realizados técnico-assistencial estão descritas no corpo do convênio na Ficha Programática Orçamentária FPO, seguindo os regramentos da Tabela SUS/SIGTAP e também foi inserido recurso municipal para subsidiar três procedimentos que não constam na Tabela SUS. Conforme Plano de Trabalho contido no Termo de Convênio nº 003/19, com início em 27/02/2019, com inserção de procedimentos de Alta e Média Complexidade, sendo os exames de alta complexidade regulados pela CSRA. Todos os procedimentos estão submetidos aos regramentos da Secretaria de Saúde, ou seja, os atendimentos cumprem as normativas e os procedimentos relativos à apresentação das faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, principalmente aquelas concernentes às regras de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Ficha Atendimento Ambulatorial (FAA's), Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC's) e Serviço de Apoio Diagnostico Terapêutico (SADT's) e os fluxos de encaminhamentos dos pacientes.



É realizada auditoria de todos os procedimentos realizados na instituição pela Coordenadoria Setorial de Setorial de Avaliação e Produção Técnico-Assistencial – CSAPTA/DEAR, para posteriormente ser realizado o repasse financeiro mensal. É facultativo à instituição em até três meses apresentação de seu faturamento, podendo assim ocorrer divergências de apontamentos no relatório dos próximos relatórios quadrimestral. Abaixo o resumo do convênio:

Realizamos o APOSTILAMENTO conforme a Portaria Municipal nº 06 de 31/03/2020, conforme SEI nº 2020.00016623-10, plano de aplicação do recurso financeiro destinado ao custeio das ações relativas ao período em que determinada a suspensão dos atendimentos ambulatoriais e de cirurgias eletivas, sendo admitidas variações entre a natureza das despesas, bem como os percentuais inicialmente apontados, mediante justificativas relacionadas ao enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus (COVID 19).

Foram respeitadas as normativas ainda vigentes devido a manutenção na apresentação de casos positivos no município conforme os boletins epidemiológicos da DEVISA (covid-19.campinas.sp.gov.br/boletim-epidemiologico), corroborando com os dados acima descritos.

3 - ) Dados de Execução de Serviços e Repasses Financeiros Executados do 3º Quadrimestre Anterior e do Total do Ano de 2020:

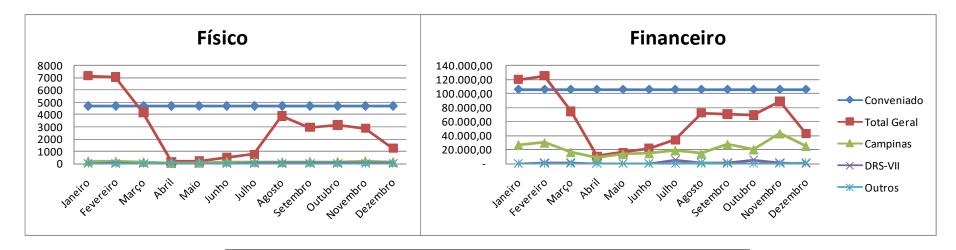


# FUNDAÇÃO Dr. JOÃO PENIDO BURNIER CNESS: 3254631

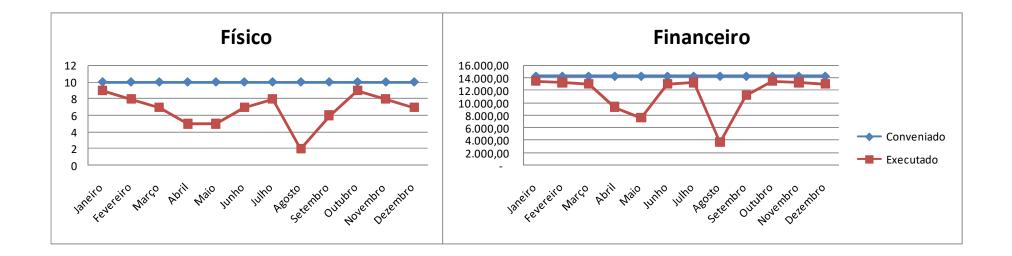














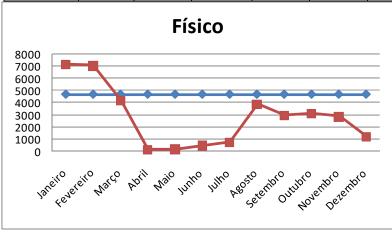
#### **Sub-total**

#### **FÍSICO**

	Janeiro	Fevereir o	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembr o	Outubro	Novembro	Dezembr o	Média	Total
Conveniado	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	4.696	56.352
Produção	7.140	7.034	4.170	156	184	485	728	3.864	2.938	3.122	2.855	1.228	2.825	33.904
%	152%	150%	89%	3%	4%	10%	16%	82%	63%	66%	61%	26%	60,16%	60,16%

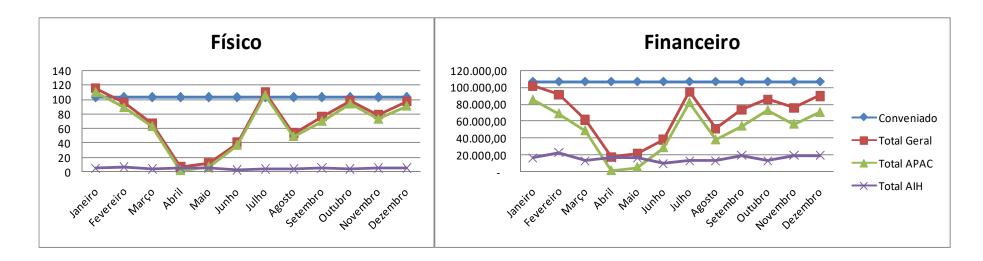
#### **FINANCEIRO**

	Janeiro	Fevereir o	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembr o	Outubro	Novembro	Dezembr o	Média	Total
Conveniado	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	119.938,06	1.439.256,7 2
Produção	133.149,90	137.513,65	86.684,91	19.778,25	22.787,07	34.435,65	46.577,08	75.484,23	80.983,69	81.862,93	101.059,20	55.232,06	72.962,39	875.548,62
%	111%	115%	72%	16%	19%	29%	39%	63%	68%	68%	84%	46%	60,83%	60,83%

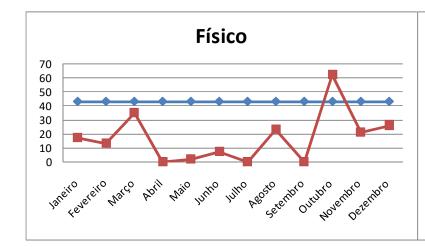


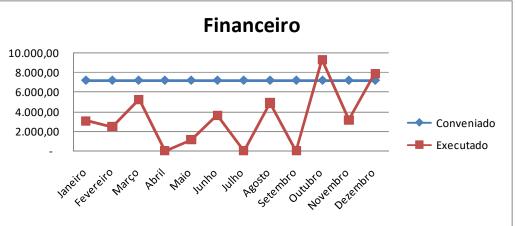
#### 



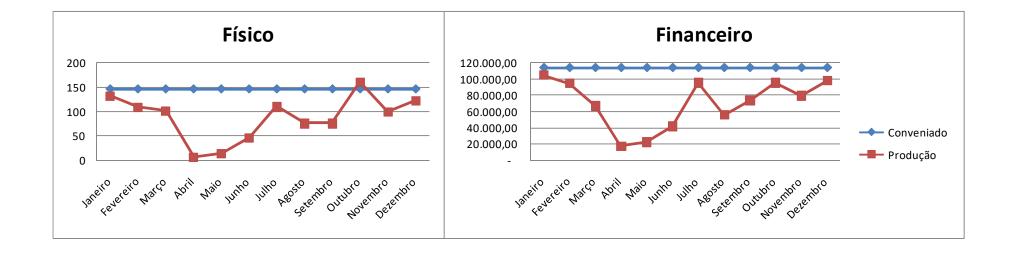




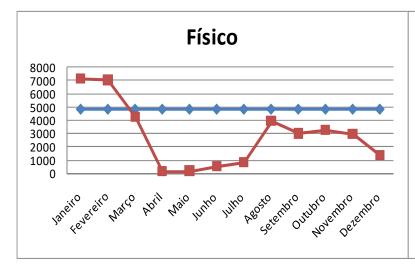


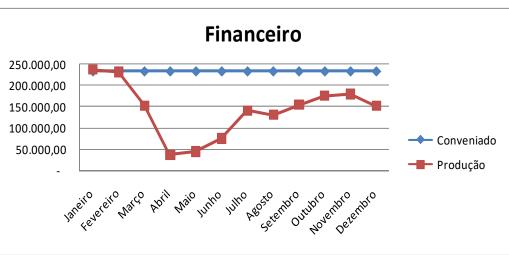
















Fonte: CSAPTA



#### Considerações:

Apresentamos as tabelas abaixo destacando a produção anual, assim temos:

Fonte: CSAPTA

Em relação a avaliação do alcance das metas conveniadas estamos seguindo as seguintes referências legais abaixo:

#### Portaria SMS nº 06/2020

"Esta Portaria regulamenta, na forma do inciso III, do artigo 2º c/c o artigo 4º do Decreto Municipal nº 20.744 de 18 de março de 2020, a revisão e/ou a readequação dos convênios firmados entre o Município de Campinas e as entidades da saúde, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde."

#### Lei Federal nº 13.992/2020

"Suspende por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)."

A instituição seguiu todas as normativas municipais vigentes, encaminhando os relatórios de produção nas datas pactuadas e mantendo os cuidados a pandemia do Covid-19 e também pela manutenção das condutas na apresentação de casos positivos no município conforme os boletins epidemiológicos da DEVISA (covid-19.campinas.sp.gov.br/boletim-epidemiologico).

Consideração da produção apresentada pela CSAPTA no ano de 2020 observamos que a instituição atingiu 60% de sua produção física conveniada em



decorrência do período pandêmico, onde neste período foi priorizado principalmente os casos graves e de intercorrências cirúrgicas de urgência.

principaliticitie de dasos graves e de intercorrencias dirargidas de digencia.
4 - Repasses Realizados:



#### Considerações:

Estamos realizando os repasses financeiros em conformidade a **Portaria SMS nº 06/2020** no qual esta sendo repassado o valor de R\$ 208.303,37 ( duzentos e oito mil, trezentos e três reais e trinta e sete centavos) média financeira alcançada nos seis meses anteriores do início da pandemia, tratando-se de conveniado com atendimento ambulatorial. Esta ocorrendo normalmente a prestação de contas conforme as normativas da PMC.

#### 5 - Comissões de Acompanhamento:

Considerando o decreto DECRETO Nº 20.782, DE 21 DE MARÇO DE 2020 que Declarou situação de calamidade pública, estabeleceu regime de quarentena no Município de Campinas, e define outras medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus (COVID-19);

Considerando que os serviços de saúde próprios e parceiros foram orientados pela SMS a reorganizar suas atividades evitando aglomerações e consequentemente comprometendo o cumprimento das metas pactuadas;

Considerando o contexto acima explicitado foi publicada em 01/04/2020 - DOM, a Portaria SMS nº 06/2020 que passou a disciplinar o pagamento aos prestadores conveniados à Secretaria Municipal de Saúde e revisada através da Portaria n° 172 publicada em 29 de setembro de 2020 - DOM;

Considerando a necessária contratação de leitos para o enfrentamento da pandemia COVID e a responsabilidade atribuída aos responsáveis técnicos pelos convênios assistenciais em acompanharem os respectivos ajustes;

Todos estes fatores contribuíram com a necessidade de interrupção das reuniões das Comissões de Acompanhamento dos Convênios Assistenciais, devendo ocorrer quando a pandemia for controlada ou extinta.

Ressaltamos que estamos realizando acompanhamento virtual e telefônico em relação a este momento, fortalecendo sempre uma boa parceria.



#### - INDICADORES BÁSICOS DE SAÚDE:

Indicador 1.ii.4: Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade para residentes e população de mesma residência Relevância do Indicador: Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade de responsabilidade do SUS. Apresentamos o indicador 1ii4 pela população do Município e 1ii4' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

Razão de procedimentos ambulatoriais de média com produzido por Forma de Organização	plexidade	e populaçã	o resident	e: físico
Forma de Organização	Dados 2018	Dados 2019	Dados 2020	Tendência
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	387	387	279	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	4.847	5.354	3.751	market a
020301 Exames citopatológicos	102	40	56	Name
020302 Exames anatomopatológicos	388	173	121	Municipality
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região ana	7.457	9.515	6.101	4-12-1
040503 Corpo vitreo, retina, coróide e esclera	1.154	1.286	803	washing.
040505 Conjuntiva, cómea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalle	1.734	3.639	1.980	
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	594	764	219	Jacky's
040905 Pênis	304	274	91	Marian.
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	2.920	4.834	3.637	
Total	19.887	26.266	17.038	

Indicador 1ii4: Razão de procedimentos ambulatoriais população residente: Procedimentos por 100 habitan		complexid	ade e
Forma de Organização	Dados 2018	Dados 2019	Dados 2020
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	0,033	0,033	0,024
020203 Exames sorológicos e imunológicos	0,418	0,459	0,319
020301 Exames citopatológicos	0,009	0,003	0,005
020302 Exames anatomopatológicos	0,033	0,015	0,010
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região ana	0,643	0,815	0,519
040503 Corpo vitreo, retina, coròide e esclera	0,100	0,110	0,068
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, iris, corpo ciliar e cristalia	0,150	0,312	0,168
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	0,051	0,065	0,019
040905 Pénis	0,026	0,023	0,008
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	0,252	0,414	0,309
Indicador 1ii4	1,716	2,266	1,470
Meta PMS	2,42	2,51	2,60
População residente estimativa 2018 a 2021 - Plano Municipal de Saúde	1.158.944	1.167.192	1,175.501



Indicador 1ii4': Produção de procedimentos ambul complexidade de residentes em Campinas por pres		onados de	média	8
SOMA SIA + SIH	Dados 2018	Dados 2019	Dados 2020	Tendência
Total	19.887	26.266	17.038	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	9.108	12.011	7.431	V 188 p
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	3.489	3.367	2.390	the same
2022893 POLICLINICA III	1.495	668	46	stra
3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS	1.203	1.579	1.244	- Marin
3527980 MEDICAL CENTER DIAGNOSE LTDA	839	1.502	1.389	and the state of
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	377	4.108	2.545	June 1
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	1.471	1.239	368	Derona.
2089785 HOSPITAL DO RIM E HIPERTENSAO	729	773	772	W. Janeary
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	235	203	248	who who
2083981 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	27	25	18	100 111
Outros	914	791	587	Litera

Fonte: DATASUS/SIA PASP1801 a 2012 e SIH RDSP1801 a 2012.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS Campinas/DEAR/CSAFTA

Indicador 1.iii.2: Razão entre internações clínico-cirúrgicas selecionadas de alta complexidade de residentes e população de mesma residência Relevância do Indicador Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico-cirúrgica de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de alta complexidade de responsabilidade do SUS. Apresentamos o indicador 1iii2 pela população do Município e 1iii2' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.



Sub-grupo de procedimentos	Dados 2018	Dados 2019	Dados 2020	Tendência
Proced p/ diagnose	61	67	45	-Andrew
Int. clínicas	385	432	376	1 - North
nt. Cirúrgicas	3.139	3.416	2.807	-war-
Transplantes	76	112	61	~~~~-
interc pós transpl	232	249	198	many
Total	3.893	4.276	3.487	in the way
Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadore Dados reprocessados na SMS Campinas/DEAR/CSAPTA População total	1.158.944	1.167.192	1.175.501	]
	2018	2019	2020	Tendência
	2010	2019	2020	all the second s
Indicador 1iii2	3,36	3,66	2,97	months of many
Meta PMS	3,50	3,55	3,60	de por
Indicador 1iii2  Meta PMS  Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador	3,50	as de alta d	3,60 complexida	de por
Meta PMS Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador Hospital SP (CNES)	3,50	3,55	3,60	
Meta PMS Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador Hospital SP (CNES) 2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE	3,50	as de alta d	3,60 complexida	de por
Meta PMS Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador Hospital SP (CNES) 2079798 HOSPITAL DAS CUNICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	3,50 ico-cirúrgic Dados 2018	3,55 as de alta d Dados 2019	3,60 complexida Dados 2020	de por
Meta PMS  Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador  Hospital SP (CNES)  2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS 2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO 2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	3,50 lco-cirúrgic Dados 2018 4.196	3,55 as de alta d Dados 2019 4.105	3,60 complexida Dados 2020 3.006	de por
Meta PMS  Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador  Hospital SP (CNES)  2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS 2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO 2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3,50 ico-cirúrgio Dados 2018 4.196 1.752	3,55 as de alta d Dados 2019 4.105 1.872	3,60 complexida Dados 2020 3.006 1.502	de por
Meta PMS  Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador  Hospital SP (CNES)  2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS 2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO 2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS 2081482 BOLDRINI CAMPINAS	3,50 ico-cirúrgio Dados 2018 4,196 1,752 897	3,55 as de alta d Dados 2019 4.105 1.872 822	3,60 complexida Dados 2020 3.006 1.502 648	de por
Meta PMS  Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador  Hospital SP (CNES)  2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS 2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO 2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS 2081482 BOLDRINI CAMPINAS 2081482 SOBRAPAR CAMPINAS	3,50 ico-cirúrgio Dados 2018 4,196 1,752 897 645	3,55 as de alta o Dados 2019 4.105 1.872 822 731	3,60 complexida Dados 2020 3.006 1.502 648 758	de por
Indicador 1iii2' Produção de internações clín prestador Hospital SP (CNES) 2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS 2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO 2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS 2081482 BOLDRINI CAMPINAS 2081482 BOLDRINI CAMPINAS 3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS 6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO	3,50 ico-cirúrgio Dados 2018 4.196 1.752 897 645 307	3,55 as de alta d Dados 2019 4.105 1.872 822 731 320	3,60 complexida Dados 2020 3.006 1.502 648 758 276	de por
Meta PMS Indicador 1iii2' Produção de internações clín	3,50 ico-cirúrgic Dados 2018 4,196 1,752 897 645 307 0	3,55 as de alta d Dados 2019 4.105 1.872 822 731 320 42	3,60 complexida Dados 2020 3.006 1.502 648 758 276 59	de por

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS Campinas/DEAR/CSAPTA

#### **Considerações:**

Comparativamente, notamos que a instituição embora tenha diminuído sua produção, conseguiu dentro das restrições um quantitativo relativo ao possível dentro da pandemia por tratar-se somente de assistência oftalmológica.

#### 6 - Considerações Finais:

Com o advento da Pandemia de Covid-19 as características deste serviço de saúde ficaram mais evidentes as necessidades de reestruturação nos atendimentos na saúde, sendo visto que a instituição criou protocolos e fluxos



internos específicos com objetivo de enfrentamento à doença e assegurando que assistência na oftalmologia fosse realizada da forma mais segura. O trabalho demandou um grande trabalho interno na coordenação da instituição assim como a promoção de educação continuada junto aos trabalhadores e usuários SUS. Todos estes procedimentos foram documentados e enviados ao DGDO mensalmente, analisado e encartado nos processos de pagamento no protocolo institucional. Ainda resaltamos que a instituição atende as normativas da PMC e também os Planos Estaduais desta pandemia por fases de cores e porcentagens de atendimentos.

#### Como recomendações salientamos:

- Manter a interlocução da instituição tanto com as coordenadorias Coordenadoria Setorial de Avaliação da Produção Técnica Assistencial

   CSPTA e também Coordenadoria Setorial de Regulação de acesso –
   CSRA para manter os protocolos já estabelecidos e manterem o faturamento correto das produções realizadas;
- Melhorias na organização dos documentos da instituição, fazendo de forma digitalizada para atender as necessidades tanto da secretaria de saúde e os órgãos do terceiro setor;
- Revisão do aditamento atual para atender as necessidades da secretaria de saúde quanto as dificuldades em não proporcionar alguns exames conveniados por problemas sejam eles de Cness por exemplo (exames de anátomo-patológico) ou falta de habilitação junto ao Ministério da Saúde.

Ficam excluídas neste relatório as análises Contábil-Financeira, que são mensalmente analisadas pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, sendo a diretora responsável Sra. Mara Lilian do Amparo Damasceno, através do sistema utilizado On-Line PDC, alimentado pela instituição mensalmente, onde ocorre a entrega dos documentos demonstrativos das despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

Marisa V. Garcia De Araújo

Ricardo Abud Gregório

Apoio Técnico do DGDO/SMS